



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE CÚPULAS (GRIC)
Primeira Reunião Ordinária de 2017
28 de abril de 2017
Washington, D.C.

OEA/Ser.E
GRIC/O.1/INF.5/17
3 maio 2017
Original: inglês

RELATÓRIO DA SECRETARIA DE CÚPULAS SOBRE O TRABALHO EM APOIO AO PROCESSO DE CÚPULAS DAS AMÉRICAS

(Apresentado por James Lambert, Secretário de Relações Hemisféricas)

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Tenho a honra de estar aqui na qualidade de Secretário de Relações Hemisféricas da OEA, responsável pelo processo das Cúpulas das Américas. Essa reunião do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas foi convocada para dar continuidade ao acompanhamento dos mandatos e iniciativas que surgem do processo das Cúpulas das Américas.

Uma das principais funções delegadas a esse grupo pelos Chefes de Estado e Governo deriva do Plano de Ação da Segunda Cúpula das Américas, realizada em Santiago, Chile, o qual estipula que o GRIC deve se reunir periodicamente para acompanhar e avaliar a implementação dos mandatos das Cúpulas. Na Declaração de Compromisso de Port of Spain, os Estados membros indicaram sua intenção de “*continuar a fornecer relatórios nacionais anuais à OEA sobre as ações e o progresso registrado na consecução dos objetivos específicos estabelecidos nas Cúpulas das Américas*” e instruíram “*a Secretaria-Geral da OEA, em consonância com seu papel central no apoio à implementação de mandatos das Cúpulas e em coordenação com os membros do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC), a fornecer anualmente ao Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) um relatório abrangente sobre as ações e o progresso registrado em todas as Reuniões Ministeriais Interamericanas de apoio aos objetivos das Cúpulas.*”

Já que logo entraremos na fase de preparação da VIII Cúpula das Américas, cabe refletir acerca das principais consecuições e do progresso registrado desde a VII Cúpula, realizada no Panamá.

A Secretaria de Cúpulas trabalhou ativamente com os Estados membros, as instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, a sociedade civil e atores sociais, tanto no acompanhamento das Cúpulas anteriores, como na preparação para a próxima Cúpula, que será realizada no Peru.

Atividades em apoio aos Estados membros

A Secretaria de Cúpulas se envolveu ativamente com o Governo do Peru para iniciar o trabalho e elaborar um plano de trabalho para o período que precede a VIII Cúpula das Américas. Uma visita inicial a Lima foi realizada em janeiro, avançando no trabalho a ser executado pela Secretaria de Cúpulas e o Governo do Peru antes da próxima Cúpula. Desde então, as equipes do país anfitrião e da Secretaria de Cúpulas da OEA continuaram a trabalhar em conjunto e a colaborar a fim de iniciar o trabalho para a fase preparatória da VIII Cúpula das Américas.

Em termos do trabalho geral de implementação e acompanhamento, no último ano e meio – desde o final de 2015 até hoje – a Secretaria recebeu Relatórios Nacionais sobre implementação de 10 países (Argentina, Barbados, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, México, Panamá e Peru). Essa informação foi registrada no Sistema de Acompanhamento das Cúpulas das Américas ([SISCA](#)) e encontra-se disponível ao público em geral para consulta. A Secretaria de Cúpulas continuamente deu apoio técnico aos Estados membros na preparação de seminários nacionais para a preparação e apresentação de Relatórios Nacionais e a utilização do SISCA.

A esse respeito, a Secretaria realizou dois webinários online nos dias 21 e 22 de novembro (um em inglês e um em espanhol) para os Coordenadores Nacionais, seus representantes e membros das Missões Permanentes dos Estados membros da OEA. Além disso, um seminário nacional foi realizado no Panamá no dia 24 de novembro com a participação de 12 instituições do governo. Durante a visita a Lima, a Secretaria de Cúpulas ofereceu um seminário de treinamento no SISCA com o fim de treinar instituições nacionais no uso do sistema. Vinte e cinco representantes de 16 instituições do governo foram treinados no uso do sistema online de informação e acompanhamento.

A fim de disseminar mais as importantes informações dos relatórios nacionais e institucionais, a Secretaria de Cúpulas vem preparando constantemente novos resumos com informação adaptada dos relatórios recebidos com o objetivo de ressaltar o cumprimento de iniciativas relacionadas às Cúpulas pelos Estados membros e instituições, assim como mostrar resultados mensuráveis e o impacto real desses programas sobre a vida das pessoas.

Os relatórios nacionais sobre avanços e consecuições dos Estados membros na implementação de mandatos e iniciativas de Cúpulas são de vital importância para o processo das Cúpulas. Eles representam a fonte primária para demonstrar que as iniciativas das Cúpulas estão sendo implementadas por meio de ações e iniciativas tanto no nível nacional como no nível hemisférico que produzem resultados reais.

Assim, Senhor Presidente, gostaria de aproveitar esta oportunidade e instar os Estados membros a enviarem seus Relatórios Nacionais na primeira oportunidade antes da próxima reunião de nível ministerial do GRIC, a ser realizada no âmbito do Quadragésimo Sétimo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral.

Atividades para a coordenação do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas,

Durante o Quadragésimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral, que foi realizado na República Dominicana em junho de 2016, o Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) se reuniu em nível ministerial, quando o Secretário-Geral apresentou um relatório aos Estados membros, preparado pela Secretaria de Cúpulas, sobre o trabalho específico executado

pelo Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas nas atividades e programas que respondem às iniciativas da Sétima Cúpula, em cumprimento da solicitação dos Ministros das Relações Exteriores na Sétima Cúpula. Desta vez, a Secretaria Geral apresentou uma breve publicação, “[Cúpulas das Américas – Cooperando para as Américas](#)”, que ressalta algumas das iniciativas que as instituições estão implementando em seguimento à VII Cúpula das Américas.

Desde então, o GTCC continuou a trabalhar no acompanhamento das iniciativas da VII Cúpula, e em novembro eu presidi a Terceira Reunião de 2016 do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, que se concentrou na implementação pelas instituições dos mandatos e iniciativas da VII Cúpula sobre as relações entre o processo de Cúpulas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030. Para essa discussão, e com o apoio das áreas técnicas da OEA, a Secretaria de Cúpulas preparou a [matriz sobre os mandatos e iniciativas da VII Cúpula e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#). O propósito dessa matriz é servir como um documento de apoio para a preparação de futuros relatórios nacionais dos Estados membros e relatórios institucionais dos membros do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC). Uma sólida discussão entre os representantes das instituições e um rico intercâmbio de informações sobre a implementação e acompanhamento das Cúpulas determinaram a base da colaboração posterior entre as instituições e o GTCC e a Delegação do Peru como anfitrião da próxima Cúpula.

Simultaneamente, as instituições do GTCC também introduziram informações no SISCA sobre as atividades de acompanhamento e implementação da Sétima Cúpula das Américas. No mês passado foi realizada uma sessão de treinamento sobre o uso do sistema para as instituições do GTCC, e até agora 11 das 12 instituições entregaram relatórios sobre a implementação das iniciativas da Cúpula. Assim, tenho o prazer de comunicar que apresentamos um compêndio dos relatórios institucionais que recebemos até o momento sobre as iniciativas da Sétima Cúpula como documento [SG/SISCA/doc.8/17](#). Esse documento servirá de base para a preparação de uma publicação institucional a ser apresentada durante o próximo período ordinário de sessões da Assembleia Geral da OEA no México.

Atividades relacionadas à sociedade civil e outros atores sociais

Em setembro de 2016, a Secretaria de Cúpulas das Américas realizou uma pesquisa online com representantes da sociedade civil e atores sociais que participaram dos eventos de preparação da VII Cúpula das Américas com o propósito de aferir seu nível de conhecimento e satisfação no envolvimento com o Processo de Cúpulas por meio dos mecanismos de participação existentes. O propósito dessa pesquisa foi o de ajudar a Secretaria-Geral a melhorar os atuais mecanismos de participação na preparação para a VIII Cúpula das Américas.

Mais de 900 respostas foram recebidas, com importantes respostas fornecidas sobre o nível de conhecimento do Processo de Cúpulas, o nível de satisfação com o formato das consultas e fóruns na preparação para a VII Cúpula e o uso de plataformas de mídia social e consultas virtuais.

Os resultados dessa pesquisa foram compartilhados com o Peru em preparação para a próxima Cúpula e inseridos no site das Cúpulas para consulta pelos Estados membros e o público em geral.

Um dos principais resultados dessa pesquisa foi que o entendimento limitado do processo de Cúpulas continua sendo um obstáculo para a participação da sociedade civil nas consultas. Em

resposta, a Secretaria de Cúpulas, com o apoio dos escritórios da OEA nos Estados membros, organizou sessões de consulta virtual informativa com a sociedade civil e atores sociais com o objetivo de aumentar a conscientização e o conhecimento acerca do processo de Cúpulas e dos diferentes mecanismos de participação no processo para todas partes interessadas.

A primeira rodada de sessões de informação foi realizada em meados de dezembro em 15 países e uma segunda rodada de sessões de informação foi realizada no fim de março em 16 países. Sessões de informação foram realizadas em Lima em janeiro e em Ottawa em março. No total, 581 representantes de organizações da sociedade civil e atores sociais participaram dessas sessões de informação, nas quais a Secretaria de Cúpulas forneceu uma explicação detalhada do Processo de Cúpulas, incluindo os diferentes atores que participam do processo, continuou promovendo a participação de uma ampla gama de partes interessadas no Processo de Cúpulas e procurou fortalecer a interação entre a Secretaria de Cúpulas e as partes interessadas, o país anfitrião da Cúpula e funcionários do governo. [Apresentação](#)

Ao iniciarmos a fase preparatória da VIII Cúpula das Américas, a Secretaria de Cúpulas continuará a trabalhar com o país anfitrião da Cúpula, garantindo espaços para a participação da sociedade civil e atores sociais na fase de preparação e durante a VIII Cúpula das Américas.

Ligações com Processos Ministeriais Interamericanos

A Secretaria de Cúpulas também é responsável por fazer o acompanhamento das Reuniões Ministeriais e Setoriais Interamericanas. O mecanismo de diálogo no nível ministerial apresenta uma grande oportunidade de fomentar o Processo de Cúpulas, melhorando a qualidade, relevância e eficácia do apoio técnico fornecido nas fases de preparação e acompanhamento. Os encadeamentos progressivos e regressivos dos processos Ministeriais e de Cúpulas buscam oferecer uma agenda interamericana mais coerente, estruturada e inclusiva.

No ano passado, a Secretaria de Cúpulas acompanhou a preparação das reuniões ministeriais da Comissão Interamericana de Mulheres, Ministros da Cultura, Ministros de Desenvolvimento Social e Ministros da Educação, fornecendo informação sobre mandatos e iniciativas das Cúpulas e assegurando que as reuniões ministeriais fortaleçam suas ligações com o Processo de Cúpulas. Esta semana, a Secretaria de Cúpulas divulgou o documento [GRIC/O.1/INF.04/17](#), que reúne os relatórios das reuniões ministeriais realizadas no ano passado.

Além disso, a Secretaria de Cúpulas estabeleceu um grupo intersecretarial composto de pontos focais de cada uma das Secretarias da OEA a fim de melhor coordenar as ligações entre as reuniões ministeriais e o Processo de Cúpulas e facilitar a apresentação de relatórios sobre as ações da OEA em resposta aos mandatos e iniciativas das Cúpulas.

Encerramento

Senhor Presidente, ilustres representantes, antes de encerrar, gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer aos Governos dos Estados Unidos, Guiana, Nicarágua, Panamá e Peru pelas contribuições financeiras recebidas em 2016 e durante 2017 para o trabalho e as atividades da Secretaria de Cúpulas. Como bem sabem, a Secretaria de Cúpulas recebe financiamento limitado do Fundo Ordinário da OEA; assim, todas as atividades que executamos dependem de contribuições externas dos Estados membros. A esse respeito, e considerando que nos últimos anos o financiamento

externo teve uma grande queda, a Secretaria de Cúpulas preparou propostas de projetos para buscar financiamento e poder cumprir seus mandatos e atividades. Essas propostas detalhadas foram enviadas a todos os Coordenadores Nacionais de Cúpulas e Missões Permanentes da OEA em novembro de 2016 num esforço para fortalecer a base de financiamento da Secretaria de Cúpulas. Gostaria de convidar todos os Coordenadores Nacionais, Representantes Permanentes da OEA e representantes a apoiar as atividades da Secretaria de Cúpulas, especialmente na fase preparatória da próxima Cúpula, resultando em um diálogo aberto, construtivo e honesto no mais alto nível político em nosso hemisfério.

Para encerrar, Senhor Presidente, gostaria de agradecer ao Governo do Peru pelo apoio contínuo à equipe da nossa Secretaria, com a qual estamos trabalhando nos preparativos para a VIII Cúpulas das Américas.